

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Caia» — Telef. 9118  
Quinta de Loureiro — CAIA

Proprietário, Director e Administrador

**MANUEL DAMIÃO**

Sucessor de José Marques Damilão

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

**António da Costa Pinto**

Redactor principal

**Mantas Massano**

## Tempos antigos e tempos modernos

PELO

Capitão Mantas Massano

**D**E tudo se fala, de tudo se murmura. Diz-se mal de tudo e de todos, e quando não dissermos mal dos outros, dizemos mal de nós mesmos.

A conhecida história do velho, o rapaz e o burro, será sempre lembrada; é história para todos os tempos.

O hábito de dizer mal, não é deleite só dos portugueses. É costume velho, como a criação do homem e está espalhado em toda a parte.

Mesmo que o mundo se transformasse, houvesse uma derrocada e ficasse apenas um ser humano sobre a terra, como não encontrasse companheiros contra quem se insurgisse, diria mal do mundo, dos elementos da natureza, que o fariam irritar por tudo e por nada.

São raras as pessoas que assim não procedem, assim como dificilmente se contentam com a sorte que Deus lhes deu.

Se chove abundantemente, barafusta-se porque as enxurradas danificam as sementelhas; prejudicam quem necessita de andar na rua e as pessoas que não têm máquina de enxugar a roupa.

Se não chove, continua a barafustar-se porque as terras de sementeira estão secas, fazendo-se desde logo prognósticos de um ano péssimo para a agricultura.

O calor e o frio são vítimas também das bocas do mundo e assim vamos vivendo e ou-

vindo as lamúrias de quem só sabe dizer mal de tudo e muitas vezes não chega a saber o que quer.

Na época em que vivemos, assistimos ao desenrolar dos acontecimentos que se passam em todos os cantos do globo. Não porque estejamos em toda a parte — privilégio único do pensamento — mas porque a imprensa, a rádio e a televisão nos colocam no teatro onde se representam as farsas, as comédias e os dramas que se desenrolam no mundo, trazendo os povos constantemente alarmados.

As pessoas que se encontram a meio caminho, ou mesmo mais, da íngreme montanha da vida, não se cansam de criticar os tempos modernos: as constantes batalhas, a educação da mocidade, a devassidão, os crimes mais hediondos, a falta de respeito ao semelhante, etc. etc.

Levando tudo isto para o campo da civilização, se atendermos que a sua luz espargiu no mundo há muitos séculos, talvez os que lançam as suas acerbas ou mélicas críticas não estejam fora da razão.

No capítulo de batalhas, como estas não se vencem com palavras, mas sim com armas — hoje diferentes do que eram nos tempos muito recuados — não falaremos dos tempos pré-históricos.

Podemos ficar pasmados ante o espectáculo — espécie de alpinismo — de os titãs escalonando o céu; Faetonte fulminado por Júpiter, só por-

que um dia entendeu que devia guiar o carro de seu pai — o Sol. Com esta sua atrevida aventura, tanto se encostou à terra que por pouco a tinha abrasado.

Não queremos entusiasmar o leitor curioso, para descer ao fundo do mar ao encontro de Neptuno e Anfitriote passeando no seu carro puxado por Ne-reidas.

Para não revolvermos demasiadamente a poeira da história alguns séculos antes da redentora luz do Cristianismo ter aparecido em Bethlem, cidade da Judéia, falaremos da espantosa batalha travada entre Roma e Cartago, 216 anos antes de Cristo.

Terêncio Varrão, comandando o exército romano, e Aníbal o exército Cartaginês, as duas forças encontraram-se

em Canas, cidade da Apúlia da Itália antiga. Os romanos, perdendo mais de 70 000 homens ficaram como seu exército quase todo desbaratado.

Não esqueçamos que as guerras começaram nos primórdios da criação do homem, quando se encontrava no estado selvagem, tornando-se mais duras quando já se encontrava num elevado grau de civilização.

A educação da mocidade era detestável. Possuindo os vícios mais condenáveis, as mais torpes licenciosidades, seguiam a escola dos pais que lhes davam os mais repugnantes exemplos.

Estamos tomando como referência o que se passava na antiga Roma, onde a civilização já não era embrionária.

Continua na 2.ª página

## FALAR BEM

*A linguagem ordinária e brusca fere profundamente a sensibilidade das pessoas atingidas e não eleva quem a profere.*

Costa Júnior

## ECOS & NOTÍCIAS

**Efectuou-se no Algarve a IV Reunião do Curso Médico de Coimbra de 1945-51**

Com a maior pompa e brilhantismo, o Algarve recebeu os componentes do curso médico da Universidade de Coimbra de 1945-51.

A algumas dezenas de quilómetros de Sagres, encontrava-se na estrada um enorme painel com uma mensagem de saudação que muito sensibilizou os componentes do curso.

Na «Pousada do Infante», em Sagres, no dia 21, decorreu um almoço de confraternização, durante o qual se exibiu um rancho folclórico infantil, vivamente aplaudido. Seguidamente os médicos, que se faziam acompanhar de suas esposas, visitaram as praias maravilhosas da Costa do Oiro, tendo sido obsequiados com doces regionais e visitado o Museu Regional de Lagos.

Em Faro, onde pernoitaram, foi lhes oferecido um sarau artístico em sua honra pelo Círculo de Cultura Teatral do Algarve, que levou à cena «A longa ceia de Natal», de Thornton Wilder, tendo actuado também o Coral Santa Maria e os Jograis Mistos. O sarau decorreu com o maior nível artístico e foram projectados «slides» maravilhosos alusivos ao Algarve. Terminado o sarau teve lugar uma ceia regional, à qual assistiram os amadores teatrais de Faro e antigos estudantes de Coimbra.

Em nome do curso médico usou da palavra o sr. Dr. Araújo e Sá, médico em Caia, que num brilhantíssimo discurso agradeceu o ambiente acolhedor com que os seus colegas vinham sendo distinguidos e teve um hino de saudação e de poesia a Coimbra.

Todos os presentes aplaudiram com entusiasmo tão brilhante discurso, que a todos fez recordar velhos tempos de vida coimbrã.

No domingo, dia 22, teve lugar um passeio turístico pela zona das amendoeiras e um banquete de despedida no luxuoso Hotel Eva, em Faro, durante o qual ficou determinado que a próxima reunião se efectue em Junho de 1968, nas Ilhas Berlengas. Da nossa região deslocaram-se propositadamente ao Algarve os seguintes clínicos srs. Dr. Araújo e Sá, médico em Caia; Dr. Jorge Leite da Silva, médico pediatra em Aveiro; Dr. José Póvoa, médico cardiologista em Aveiro.

O brilhantismo da referida reunião no Algarve deve-se ao esforço do médico cardiologista de Faro sr. Dr. Emílio Campos Coroa, que assim deu continuidade a uma idêntica reunião efectuada em Aveiro no Verão de 1962 e da qual foram organizadores os srs. Drs. Araújo e Sá e Leite da Silva.

## Câmara Municipal de Aveiro

### Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1967

(Continuação do último número)

#### XVI — SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

##### 1 — Instalações

O edifício da sede dos Serviços é velho e insuficiente. Os sectores administrativos e técnico debatem-se com falta de espaço e de condições que lhe permitam uma organização e estruturação adequada, capaz de fazer face aos problemas e necessidades que vão surgindo.

Para remediar a situação, instalou-se pessoal em anexos construídos para outros fins, provocando uma dispersão que só tem inconvenientes; os materiais do armazém estão distribuídos por várias arrecadações, o que dificulta o seu controle e requer maior número de serventários; os serviços administrativos não estão devidamente arrumados, o que causa interferências e perturbações que redundam em prejuízo.

Por todos estes motivos parece que, actualmente, o problema mais grave destes Serviços, é o das suas instalações.

Há que proceder-se, com a urgência possível, à construção de um novo edifício que satisfaça às necessidades crescentes deste departamento camarário. Para o efeito deverá mandar-se proceder à elaboração do projecto respectivo, logo que seja aprovado superiormente o plano de urbanização da zona onde se situam os terrenos existentes.

##### 2 — Serviços Administrativos

Espera-se no próximo ano uma estruturação geral dos Serviços Administrativos, embora sob condicionalismo de instalações precárias e da falta de pessoal competente e estável.

Dadas estas dificuldades, impõe-se uma racionalização do trabalho e onde for possível a sua mecanização.

Tem-se em vista a melhoria dos Serviços de Armazém, Arquivo e Cadastro, serviço de Transportes Colectivos e Estatística.

Haverá que substituir uma das máquinas pequenas de contabilidade por outra com um pouco mais de capacidade de trabalho.

Impõe-se também, a aquisição de pelo menos um ficheiro e um armário destinados ao arquivo. No aspecto do pessoal há que preencher para já, 2 vagas do quadro do pessoal de carteira, pois o desenvolvimento permanente dos Serviços a isso obriga. Na verdade, o número de unidades de carteira é de 13, sendo quatro extra quadro, quando é princípio assente entre os peritos na matéria que o número de pessoal administrativo deve variar entre um meio e um terço do pessoal operário.

Continua na 2.ª página

## PEDRAS

*Tenho nas mãos a terra quente e crua,  
Guardo nos olhos campos e arvoredo,  
Verdes mentiras, a verdade nua,  
Experiências de amor, terror e medo.*

*No coração, lá bem aconchegado,  
Onde não entra a luz apodrecida  
Nem os ecos de um mundo destroçado,  
Guardo o pavio que me aquece a vida.*

*Meus olhos nunca sabem quando vejo,  
As minhas mãos afogam o desejo  
Que brota dos meus lábios incontidos.*

*Beijo sôfrega as pedras do passado,  
Pedras que guardam terno e sepultado  
O cadáver de anseios destruídos.*

Odette Pirotto



# Câmara Municipal de Aveiro

Continuação da 1.ª página

### 3 — Serviços auxiliares

Para se remediar a falta de transportes, que actualmente se verificam, torna-se necessário a aquisição de uma camioneta de carga e algumas bicicletas.

### 4 — Exploração de electricidade

A dificuldade cada vez maior em se recrutar pessoal especializado, o atrezo com que vêm sendo concedidas as participações oficiais para obras e o aparecimento de consumidores com uma potência elevada, que obrigaram a trabalhos urgentes nas redes, impediram que se cumprisse totalmente o plano estabelecido para o ano corrente.

4.1 — Como o concelho está electrificado na quase totalidade — apenas faltam alguns pequenos aglomerados, com número reduzido de fogos, que ficam afastados das redes existentes — tem-se dedicado toda a atenção aos trabalhos que se destinam a melhorar as condições do fornecimento de energia.

Dentro desta orientação, no próximo ano deverá proceder-se a: — Obras de conservação das redes de alta e baixa tensão existentes, substituindo os condutores, isoladores e apoios em mau estado;

— Passagem para 15 kv de parte da rede existente a 5 kv, e consequentemente modificação dos postos de transformação que lhe está ligados;

— Remodelação das redes de baixa tensão dos lugares de Vila-rinho, Quinta do Loureiro, Quinta do Picado, Quintãs, Nariz e Taboira (obras pendentes da concessão das respectivas participações).

— Construção de novos postos de transformação na cidade e aldeias.

4.2 — No que respeita a obras novas, pelo motivo anteriormente apontado do Concelho estar electrificado, apenas se pode prever:

— Electrificação das zonas criadas pelo Plano de Urbanização com a abertura da Avenida Portugal e Rua do Príncipe Perfeito e com o prolongamento da Avenida Salazar.

— Electrificação dos aglomerados de Alagoas e Azenha de Baixo, na freguesia de Esgueira. A primeira destas electrificações aguarda, para se iniciar, que se consiga o terreno necessário para a construção do posto de transformação.

4.3 — Relativamente ao melhoramento da iluminação pública, obra que não sendo fundamental deve, contudo, acompanhar o desenvolvimento local, não tem sido possível imprimir-lhe grande incremento por falta de mão de obra, embora haja, para o efeito, grande quantidade de material em armazém.

Se possível, deverá dedicar-se maior esforço a estes trabalhos, procurando dar seguimento às deliberações já tomadas (melhoramento da iluminação das ruas do Eng. Silvério Pereira da Silva, Gustavo Pinto Basto, Avenida Araújo e Silva e zona da Beira Mar) e às que se seguem.

### 5 — Exploração da água

A rede de distribuição existente está a atingir o limite da sua vida normal. Por este facto, devido a trabalhos nos arruamentos da cidade e também pela própria natureza do terreno, o número de avarias tem aumentado grandemente, ocasionando perdas e despesas elevadas.

Como se aguarda a aprovação superior do estudo de remodelação da rede e sua extensão às freguesias rurais, a actividade deste sector limitar-se-á à conservação das instalações existentes.

Se, entretanto, for aprovado o projecto apresentado superiormente para a construção e montagem da estação de bombagem do Iuro Acl, situado junto dos depósitos, deverá proceder-se a este trabalho.

### 6 — Exploração dos transportes colectivos

Têm sido frustradas todas as tentativas feitas para a extensão das carreiras aos lugares do concelho situados fora dos limites da cidade. Com a legislação vigente não será possível beneficiar as populações rurais do concelho, que há tantos anos aguardam este melhoramento.

Dentro das limitações existentes, parece que as carreiras actuais e os seus horários satisfazem razoavelmente. Apenas nas horas de ponta nos dias chuvosos, a lotação dos autocarros é insuficiente para as necessidades. Como esta dificuldade se sente num número reduzido de carreiras, andam os autocarros, durante os outros períodos, com elevado número de lugares desocupados (em 1965 o coeficiente de utilização foi apenas de 25%) parece não haver necessidade de, por agora, aumentar o número de carros em circulação. Pelo que se deixa dito, neste serviço apenas se poderão prever pequenos reajustamentos nos horários e carreiras actuais, de forma a melhor servir a população.

Ao submeter à apreciação e ao consequente parecer de V. Ex.ª os Bases do Orçamento e o Plano de Actividade para o próximo ano, cuja concretização merecerá por parte todo o zelo e vontade de melhor cumprir dentro das possibilidades de momento, e a que somente motivos de força maior poderão obstar à sua total concretização, espero venha a merecer aceitação e aprovação o conteúdo deste programa, que outro fim não visa senão contribuir para uma elevação gradual do nosso concelho, que todos queremos devidamente valorizado.

Oxalá as circunstâncias sejam favoráveis à sua concretização plena, são os meus votos finais, a que espero V. Ex.ª se associe integralmente.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Setembro de 1966.

O Presidente da Câmara,  
Artur Alves Moreira

Este grandioso plano beneficia todas as freguesias do nosso concelho e esperamos que seja cumprido, na certeza de Cacia ser dotada de importantes melhoramentos.

Deixamos aqui uma palavra de louvor ao ilustre presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Artur Alves Moreira, pelo interesse que dispensa aos problemas locais.

## Tempos antigos e tempos modernos,

Conclusão da 1.ª página

Entramos na Era do Cristianismo e os tempos tornaram-se mais dissolutos.

No ano 14, o Imperador Tibério passa a reger os destinos de Roma. Criminoso e libertino, pôde dizer-se que abriu o caminho que alguns imperadores que lhe sucederam enveredaram para a prática das suas atrocidades para os seus repugnantes vícios.

Repugna-nos mencionar a crueldade, a devassidão, os asquerosos vícios de Nero, Domiciano e Comodo, assim como da impúdica Messalina, mulher do imperador Cláudio.

Todos estes monstros que a Terra ceifou há tantos séculos, já não estavam no estado insocial.

Sucederam-se as gerações. Tornou-se notável a decadência da velha Roma, tal como sucedera na Grécia, até que se ergueram ao apogeu, fazendo esquecer os tempos dissolutos que tanto enodoaram a sua história.

Mas o homem seria sempre o lobo do homem. Fora expulso do paraíso e condenado a comer o pão no suor do seu rosto. O mal persistiria sempre, suplantando o bem.

Durante a idade média, sucederam-se as guerras, os crimes de toda a espécie. A devassidão continuaria também, tornando-se célebre pelos seus adultérios Leonor de Guyenne, rainha de França, no século XII, e Joana de Borgonha, também rainha da França, no século XIV, pouco regrada nos costumes.

Muito mais havia a mencionar; mas tudo isto pertence à história e não a esta crónica que tem por finalidade falar da época presente.

Nesses tempos tão recuados, embora já se caminhasse às cegas, nem tudo estava perdido. Porém, embora as guerras seguissem na sua senda destruidora, os crimes prosseguiram a sua marcha, e a moral, o respeito pelo semelhante, eram uma prova evidente de que a civilização surtira alguns efeitos.

Ainda não há muitos anos, ou podemos afirmar, desde a fundação de Portugal até há poucas dezenas de anos, tudo era diferente no nosso país. Havia respeito entre pais e filhos e estes não gozavam da liberdade que hoje disfrutam, como se fiquem emancipados logo que saem do berço.

O homem sabia ser homem assim como a mulher sabia o seu papel a desempenhar na sociedade.

Os filhos não saíam de casa ao sol posto para recolherem quando o sol estava cansado de subir no espaço. Escondiam os cigarros para que os pais não os vissem, ao rebuscar-lhe as algibeiras, com perigo de uma repreensão ou uma sova. Não havia o tu cá, tu lá entre uns e outros, e as pessoas de idade eram respeitadas. A juventude feminina tinha compostura, brio, e se

## Necrologia

João José Marques de Oliveira (o Roleta)

Na sua casa de Cacia faleceu ontem, dia 27, o sr. João José Marques de Oliveira (o Roleta), de 78 anos, casado com a sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Costa; pai dos srs. Manuel Marques Rodrigues da Costa, residente em Cantanhede, e José Maria Marques Rodrigues da Costa, residente em Cacia; e da sr.ª Vitória Marques Rodrigues da Costa, casada com o sr. João Ruela de Oliveira, comerciantes no lugar da Póvoa, desta freguesia; e sogro do sr. José Luciano Martins Marques Figueira, negociante de gado, morador no mesmo lugar da Póvoa.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 11 horas, para o cemitério paroquial.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

## Agradecimento

António Simões Cordeiro, vem agradecer, publicamente, aos Ex.ªs Cínicos srs. Drs. Cura Soares e Costa Ferreira, os cuidados postos no tratamento de sua mulher, aquando da grave doença de que foi atormentada ultimamente e da qual já se encontra em convalescença.

Igualmente ao Pessoal da Clínica Santa Joana, agradece a atenção, que sempre dispensou a sua mulher.

Taboira, 23 de Janeiro de 1967

## Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 27:

1.º prémio	3755
2.º	12976
3.º	21895

pecava por levandade, não exhibia em público o excesso das suas delicias amorosas, como actualmente se verifica, não se escondendo de ninguém.

Para a mocidade — masculina ou feminina — não havia liberdade sem freio. Só os desobedientes contrariavam a vontade dos seus pais para que se conduzissem livres da crítica dos que de tudo falam e até mesmo dos que de nada falam bem nem mal.

Pelo menos, a imoralidade, se bem que sempre existisse, não dava espectáculos aos transeuntes.

Tudo isto desapareceu, tudo está adulterado. Até os próprios géneros alimentícios quiseram acompanhar os tempos modernos, quer na realidade quer em preços e o progresso da química modificou os saborosos produtos que ainda não há muitos anos tanto nos satisfiziam.

Quanto aos seres humanos, sobre tudo a mocidade, à qual nos referimos, nem tudo está perdido. Ainda há quem cumpra os preceitos da boa moral, quem deteste o desregramento de costumes que fazem lembrar o que se diz dos tempos dissolutos do paganismo. Os que assim procedem não podem ocasionar a decadência de moral, estão no caminho da razão.

Mantas Massano

## POR AVEIRO

### Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 17-1-1967:

Tendo ficado deserto o 2.º concurso para a obra de «Construção do Bloco Escolar de Esgueira», recorreu-se ao concurso limitado, procedendo-se à consulta directa a vários empreiteiros.

Foram aprovados, para efeito do pagamento aos empreiteiros, dois autos de vistoria e medição de trabalhos das obras de «Construção da Esplanada e Edifício Comercial» e «Pavimentação de dois troços na Rua do Bural, em Aradas», nas importâncias de 141 210\$00 e 91 270\$30, respectivamente.

Foi autorizada superiormente a inclusão do edifício escolar de Requeijo, núcleo de Mamedeiro, no programa de trabalhos em curso.

Informações da Presidência da Câmara de 24-1-1967:

Foi autorizada superiormente a construção do edifício escolar, de 3 salas, no núcleo de Taboira.

Foram aprovados, para efeito de pagamento aos empreiteiros das obras de «Construção da Estação de Tratamento de Esgotos», «Pavimentação da Rua da Berrela Branca, em Nariz» e «Pavimentação da Rua Avellino Dias de Figueiredo, em Eixo», 3 autos de medição de trabalhos, nas importâncias de 76 905\$50, 47 855\$20 e 28 821\$50, respectivamente.

No dia 18 do corrente mês realizou-se em Aveiro, pelas 11 horas, a habitual reunião de trabalho dos Presidentes e dos Chefes de Secretaria das Câmaras do Distrito, que, sob a orientação do Senhor Governador Civil e com a presença de algumas Autoridades Distritais, se realizou no Salão Nobre da Câmara Municipal. De tarde foram visitadas algumas unidades industriais do Concelho, nomeadamente a Companhia Portuguesa de Celulose, a Fábrica Alélua e a Fábrica Casal.

No dia 20, esteve em Aveiro e no edifício dos Paços do Concelho, o Senhor Engenheiro Canto Moniz, que foi nomeado por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, relator do Plano Director da cidade, tendo tratado de assuntos relativos ao mesmo, com o Presidente do Município.

### Jogos Florais da Caixa de Previdência

Organizados pela Caixa de Previdência, efectuaram-se os jogos florais entre funcionários daquele organismo. Saíu vencedora a jovem poetisa e apreciada colaboradora deste jornal, sr.ª D. Odete Pirote, residente na Quinta do Loureiro, que tem o curso do magistério primário.

O seu soneto premiado intitula-se «Pedras», que publicamos hoje na 1.ª página.

### Clube dos Galitos

Na última terça-feira foi comemorado o 63.º aniversário do Clube dos Galitos, realizando-se uma sessão solene com a presença das entidades civis e militares da cidade, na qual se procedeu à distribuição dos prémios conquistados pelos representantes do clube em 1964, 1965 e 1966 e foi apreciado o projecto da nova sede dos Galitos, que vai agora ser construída.

### Conservador do Registo Civil

Tomou posse das funções de Conservador do Registo Civil de Aveiro, para o que foi nomeado há dias, o distinto advogado sr. Dr. António Simões de Pinho, que ocupava igual cargo em Ilhavo.

PREÇO POPULAR

Veste Pa... e Filhos

Manuêrr... Rua Made Po... Tel. — CA

OR... AT... EBEM... Nova

AUTOV... Venda... de 4 cilindros... muito bom... pneus... Tratar... da Costa... aluguer), em

Estancad... Compra... tado, a Padra — F

VOLKAG... Venda... por motivo... pretário... Informa...ção.

OURO... JOIA... PAS... ÓCUL... OCUL... Condições... Ouriva Vi... Rua João, 5... e Mendiz, 7 e 1... AVRO... (Eas... de Lav

AVRO



Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 29, o sr. José da Silva Costa, 29 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior,iscal da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, residentes em Cacia; e a menina Maria Fernanda de Jesus Nunes, completa 17 anos, filha do sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo e de sua esposa sr.ª D. Beatriz de Jesus Nunes, da Quinta e Industriais de padarias em Lisboa; e o menino Manuel Rodrigues da Silva Rocha, 9 anos, filho da sr.ª Maria Leonor Rodrigues Teixeira e de seu falecido marido Domingos da Silva Rocha, de Cacia.

No dia 30, o sr. Mário da Silva, 40 anos, ausente na América do Norte, filho do sr. Manuel José da Silva Júnior, de Cacia; e a menina Ana Maria da Silva Almeida, completa 18 primaveras, filha do sr. Paulo Soares de Almeida e de sua falecida esposa Graçinda da Silva Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

No dia 31 de Janeiro, o sr. Francisco do Carmo Almeida, 56 anos, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; o sr. Hermínio Simões Aidos, 43 anos, da Quinta e industrial de padaria em Flamenga (Loures); o sr. José Francisco de Oliveira e Silva, 37 anos, filho do sr. José Maria da Silva, industrial de padaria em Ranholas (Sintra); o sr. Carlos Lopes de Oliveira, 31 anos, filho do sr. Horácio Martins de Oliveira, gerente da secção de madeiras e destruidor da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Albina Lopes Nogueira; e Rui Manuel da Silva Nunes, 16 anos, filho do sr. Adelino Nunes e de sua esposa sr.ª D. Laura do Carmo da Silva Nunes, de Cacia e residentes em Lisboa.

Em 1 de Fevereiro, o sr. João Ferreira Maia, 52 anos, jardineiro-chefe da Câmara Municipal de Aveiro e encarregado do Parque de cidade.

Em 2, o sr. António Dias da Costa, 53 anos, natural do Sobrebreiro (Albergaria - a - Velha) e empreiteiro de pinturas e estuques de construção civil de Lisboa; a sr.ª Maria Martins Simões, de Cacia; e a menina Maria Alice Soares Teixeira, completa 11 anos, filha do sr. Arlindo Rodrigues Nunes Teixeira, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Etelvina Soares da Silva, moradores no Cabeço.

Em 3, a sr.ª D. Maria Ester Duarte Mota Cruz, viúva do nosso saudoso redactor principal Anibal Cruz, residente em Taverde (Figueira da Foz); o sr. Carlos da Silva Pinho, 59 anos, de Angeja e comerciante no Barreiro; o sr. Fernando Marques Saravia, 41 anos, da Preza e residente em Lisboa; o sr. José Pereira Vez, soldado de G.N.R. de Lisboa, marido da sr.ª Deolinda Nunes Nogueira Vez, natural de Angeja; o sr. José de Pinho Santos Cunha, 40 anos, de Cacia e industrial-barbeiro em Aveiro, e sua esposa sr.ª Leonilde dos Santos Oliveira, fez 39 aniversários no dia 7 do corrente. Muitas felicidades para todos.

De Sarrazola

Anos — No dia 21, completou 40 anos a sr.ª D. Rosa Duarte Teixeira Qalutaneiro, esposa do sr. Francisco Simões Quintaneiro, nossos conterrâneos e industriais de padaria na Guarda.

Em 30, fez 78 anos a sr.ª Joana Afonso da Silva, esposa do sr. António Simões Dias.

Em 31 de Janeiro, fez 24 anos o sr. Horácio Soares da Silva, deste lugar, empregado na Metalurgia Casal.

Em 2 de Fevereiro, fez 70 anos o sr. Albino Nunes Teixeira, proprietário, deste lugar.

As nossas felicitações. — C.

O nosso prognostico

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 20 (De 5 de Fevereiro de 1967)

Table with columns EQUIPAS, 1, and 2. Lists various teams like Braga-Sporting, Porto-Varzim, Sanjoanense-Leixões, etc.

Noticias locais

Criança mortalmente colhida na queda de um pinheiro

Ontem, dia 27, cerca das 11 horas, os menores Francisco Ferreira Dias, de 3 anos de idade, e sua irmã Maria Patrocínia Ferreira Dias, de 5 anos, filhos do sr. José Ferreira Dias, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Ferreira, naturais de Sequeira (Braga) e moradores nas Arroas da Quinta do Loureiro (Cacia), brincavam despreocupadamente no caminho do Monte, próximo da sua residência e em frente a um pinhal do sr. Ventura Rodrigues Soares, onde diversos operários procediam ao corte de pinheiros para o negociante de madeiras sr. Francisco da Silva Ruivaco, de Sarrazola.

Em dado momento, um dos pinheiros, ao cair, colheu mortalmente o infeliz Francisco que, como sua irmã, se encontrava encoberto por uma elevação de terreno que servia de «mota» entre o referido pinhal e o caminho, tornando-os por isso invisíveis à vigilância dos operários.

A pequenita Maria Patrocínia por pouco da sendo também apanhada na queda do pinheiro. O funeral da infeliz criança realizou-se no domingo, para o cemitério paroquial de Cacia.

Pela Casa do Povo Sessão de cinema

Amanhã, domingo, dia 29, pelas 21 horas, a Casa do Povo de Cacia leva a efeito no salão do Club Recreio Caciense, uma sessão de cinema, com entrada grátis, dedicada aos sócios e respectivas famílias, pelo que se convidam todos a assistir à apresentação do excelente filme português «A luz vem do alto».

O cortejo de Pastorinhas da Quinta

Embora prejudicado pelo mau tempo e pelo péssimo estado das ruas, o cortejo de pastorinhas do lugar da Quinta do Loureiro decorreu com muito brilhantismo e ordem, tendo o produto da arrecadação das ofertas sido de 8562\$10 líquido.

VENDEM-SE

as seguintes propriedades:

Uma terra na Carreira Larga, com 25 metros de frente e boa para construção, já cercada de novas habitações.

Uma terra na Chousa do Negrito, com duas frentes, para as estradas de Vilarinho e de Sarrazola.

Informa-se nesta redacção.

Serventes (trabalhadores)

Preclam-se com o mínimo de habilitações de 4.ª classe. Bom ordenado.

Resposta a Oliveira & Irmão, Ld.ª — Av. Ico.

De Esqueira

Construção dum reservatório de água. — Como consequência das obras de saneamento, está a construir-se, junto à Alameda 31 de Janeiro, um reservatório de água.

Artéria em mau estado. — A rua Melo Freitas, que está incluída nas actividades da Câmara para o corrente ano, encontra-se em muito mau estado, pelo que seria conveniente um pequeno arranjo.

Accidente de viação. — Entre Vagos e Calvão teve um acidente o sr. Manuel Marques Dias da Loure, regedor da nossa freguesia, que quando seguia numa furgoneta da Junta de Produtos Pecuários, ao desviar-se para não atropelar uma mulher, foi embater violentamente com um camião.

Do violento embate ficaram feridos aquele conterrâneo e o chauffeur que conduzia a furgoneta. Recolheram ao Hospital de Ihavo, onde ficaram internados com certa gravidade, mas livres de perigo.

Mataduchos e Alumieira

Para o Ultramar. — Na última segunda-feira seguiu em missão de soberania para o Ultramar o nosso ilustre conterrâneo e amigo sr. Major João Dias dos Santos.

A S. Ex.ª, que dentro em breve vai ser promovido a Tenente-coronel, desejamos as maiores felicidades por terras de Angola, assim como a sua esposa e filhos, que ficaram na Metrópole.

Do Canadá. — Acompanhado de sua esposa, chegou há semanas do Canadá o nosso conterrâneo sr. José Maria Teixeira Lopes, que já assumiu o cargo de juiz das festas de Nossa Senhora de Alumieira e por isso já começou a fechar contratos para a realização destas principais festas do nosso lugar.

Doentes. — Encontra-se internado no hospital de Aveiro, para ser operada, a sr.ª Isabel Pereira da Rocha, esposa do sr. Manuel Maria Marques da Loure, empregado na Fábrica de Celulose.

No mesmo hospital também está internado o filho do sr. Inocêncio da Silva Castro, empregado na Metalurgia Casal, e de sua esposa sr.ª Arlinda Ribeiro Claro, de Alumieira.

Desejamos as melhores. Anos. — No dia 20, completou 20 primaveras a menina Virgínia Simões Pereira, filha do sr. João Pereira e de sua esposa sr.ª Maria Simões Lopes. Os nossos parabéns. — C.

De S. João de Loure

Falecimento. — No dia 26 do corrente, faleceu na sua casa desta localidade o abastado proprietário sr. António Nunes de Abreu (o António Oitã), de 72 anos, que foi regedor e membro da Junta de freguesia durante largos anos.

O seu funeral realizou-se ontem, com grande acompanhamento.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

Anos. — No dia 30, fez 66 anos a sr.ª D. Saleta da Silva Pais, mãe da sr.ª Prof. D. Maria Adélia da Silva Gouveia e sogra do sr. Prof. Maximino Tavares da Fonseca.

Também no dia 30, fez 36 anos o nosso amigo sr. Serafim da Conceição Almeida, funcionário do Sindicato da Construção Civil do Distrito de Aveiro.

Os nossos parabéns. — C.

Aluga-se

Grande salão devidamente cimentado, com água canalizada. Serve para qualquer comércio, armazém ou posto de lacteínios, na Rua da República, em Cacia. Amostra Maria Quinta.

De Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Conforme estava convocada, reuniu no último domingo a Assembleia Geral desta colectividade, a que presidiu o sr. António de Almeida Salgado.

O sr. Manuel Nunes da Silva leu o relatório de contas, que apresentou um saldo de 2696\$60.

Foram eleitos os corpos gerentes para o corrente ano, que ficaram assim constituídos:

Direcção: — Presidente, Domingos Rodrigues da Silva; secretário, Manuel Nunes da Silva; tesoureiro, Manuel Matia Dias Nogueira. Vogais efectivos: 1.º, Francisco Rodrigues de Bastos; 2.º, Arménio Almeida Branquinho; 3.º, Arménio Dias Nogueira. Suplentes: 1.º Evaristo dos Santos Abreu; 2.º, Alberto Marques da Silva.

Assembleia Geral: — Presidente, Máilo Ferreira Couto; 1.º secretário, António Reis Nunes da Trindade; 2.º secretário, João Rodrigues da Silva.

Conselho Fiscal: — 1.º Albino Nunes Nogueira; 2.º, António Rodrigues dos Santos Abreu; 3.º, Arlindo Sousa Rodrigues da Silva.

Estes novos corpos gerentes tomam posse na próxima semana.

Anos. — No dia 28, passa o seu aniversário a sr.ª D. Celeste Marques Baptista, esposa do sr. Eduardo da Silva Baptista, nossos conterrâneos e industriais de sapataria em Lisboa.

Também no dia 28, fez 43 anos o nosso conterrâneo sr. José Nunes Fontoura, comerciante em Samba Cajú e sócio da roça de café e palmar da firma Fontoura & Irmão, em Camabatela Lefua (Angola).

Em 29, fez 27 anos o sr. Jeremias Marques Branquinho de Almeida, empregado na Fábrica de Celulose.

Em 30, fez 11 anos o menino José Eduardo Rodrigues Tavares, filho do sr. José Ferreira Tavares e de sua esposa sr.ª D. Amélia Rodrigues das Neves, nossos conterrâneos e comerciantes em S. Paulo (Brasil).

Também no dia 30, fez 7 anos a menina Ana Maria de Pinho Sousa, filha do sr. José Maria Dias de Sousa e de sua esposa sr.ª Maria Helena Nogueira de Pinho, moradores na Barca.

Em 3 de Fevereiro, fez 15 anos o menino Manuel Sousa Pinto, filho do sr. Fernando Gomes Pinto e de sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Sousa Pinto, comerciantes na rua da Pereira. As nossas felicitações. — C.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — Na sua casa do Cabeço da Póvoa, faleceu no dia 22 do corrente o sr. João José Valente (o Governo), de 85 anos, viúvo há 5 de Rosalina Dias e pai da sr.ª Rosa Dias Macedo, casada com o sr. Manuel Rodrigues da Maia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com a incorporação da Irmandade do Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets pela família.

Conduziu a cave da urna o sr. José Gonçalves Teixeira, e a toalha o seu neto António.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos sentidas pêsames.

Guarda-livros CHEFE DE ESCRITÓRIO

Preclam-se por firma de grande movimento. Resposta por escrito ao Apartado n.º 38 — Aveiro.

De Taboara

Aniversário das Almas. — Conforme dissemos a semana passada, vão realizar-se na próxima segunda-feira, dia 30, as cerimónias do Aniversário da Irmandade das Almas deste lugar, que de dois em dois anos são promovidas pela freguesia cessante.

Início às 9,30 horas, com officio e missa, sermão e procissão aos cemitérios, tomando parte a Banda Velha de S. João de Loure.

Anos. — No dia 16, fez 7 anos e menção António José Dias Alves da Silva, filho do sr. José Pereira Alves da Silva, panificador em Ihavo, e de sua esposa sr.ª Idalina Dias da Silva, deste lugar.

Em 17, fez 33 anos a sr.ª Emília Nunes Ferreira, esposa do sr. Evaristo Garcia Paulo, calceiteiro da Câmara Municipal de Aveiro, moradores neste lugar.

Em 24, completou 59 aniversários a sr.ª D. Elvira Marques da Graça Miguéis, esposa do sr. Anastácio Rodrigues Miguéis, estimados proprietários e benfeitores deste lugar e industriais de padarias em Coimões e Vila Nova de Gala.

Também no dia 24, completou 45 aniversários a sr.ª D. Maria Clarisse Alfaro dos Santos, esposa do sr. Carmindo Marques dos Santos, residentes em Alhandra.

Em 26, completou 19 primaveras a menina Maria de Lourdes Ferreira Simões Maia filha do sr. Manuel Simões Maia e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Ferreira Rodrigues, deste lugar.

Em 30, fez 32 anos o sr. Lourenço Dias César, empregado na Fábrica de Celulose.

Os nossos parabéns. — C.

De Frossos

As Pastorinhas. — No dia 15 do corrente, realizou-se o anunciado cortejo de Pastorinhas a favor da nossa Igreja paroquial, que rendeu 5.585\$50.

Falecimento. — No dia 21 do corrente, faleceu o sr. António Nunes da Silva Facho, de 81 anos, abastado proprietário, da rua da Igreja, pai do sr. António Maria da Silva Facho, casado com a sr.ª D. Ilda Rodrigues da Silva; e da sr.ª D. Maria Nunes da Silva Pires, casada com o sr. José Rodrigues Pires, e D. Celestina Nunes da Silva, casada com o sr. Silvestre Correia da Silva, residentes em Loure.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com a incorporação do nosso rev. pároco, que sacou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets e coroas pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências. — C.

De Loure

Accidente mortal. — Na noite de 23 para 24 do corrente, na estrada entre este lugar e Frossos, uma camioneta de carga transportando bilhas de leite e pertencente a uma empresa de lacteínios de Oliveira de Azeméis, colheu gravemente o sr. Armando de Almeida Sequeira, casado, de 52 anos, operário da Fábrica de Celulose, que residia no lugar de Pirheiro, desta freguesia, quando aquele seguia de motorizada e regressava do trabalho.

Foi conduzido rapidamente ao hospital de Albergaria - a - Velha, mas chegou ali já sem vida.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

ARRENDAR-SE

A quinta, com habitação, que foi do Padre Bastos, em Sarrazola. Informa esta redacção.



**ECOS DE CACIA**

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 26-2.º  
Telef. 27340 - LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica

ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ruyana

(Atende a toda a hora)

Comitório:

R. Luis de Camões, 122-1.º-Di.  
Telef. 629104 - LISBOA

**ADQUIRA INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA**

Nós damos-lhe uma oportunidade. Os nossos cursos são completos. — Tudo foi previsto para o seu sucesso.

**CURSO DE DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS COM DIPLOMA**

**CURSO DE CONTABILIDADE** De acordo com a campanha geral de produtividade administrativa.  
Sistema EFICEX-KIEZLE

**MECANOGRAFICA**

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 25888 — AVEIRO

**COMBOIOS EM CACIA**

Horário em vigor desde 1-12-1966

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,27 Semi-directo de Lisboa (cor.)	1,26 Semi-directo para Lisboa (cor.)
7,06 Tramuei	7,01 Tramuei
8,39 Tramuei	8,46 Tramuei
11,24 Tramuei	11,24 Semi-directo para Lisboa (cor.)
12,59 Tramuei	11,59 Tramuei
15,02 Tramuei	14,03 Tramuei
16,23 Semi-directo vindo de Lisboa	16,14 Automotora para Lisboa
18,31 Tramuei	16,54 Tramuei
19,57 Tramuei	18,55 Tramuei
21,24 Tramuei (cor.)	20,26 Tramuei
	21,44 Tramuei

Os comboios das 7,01, 8,46 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 11,59, 16,54, 20,26 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

**Rápidos em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,09 Rápido	10,37 Foguete
17,20 Foguete	15,28 Foguete
22,36 Foguete	19,49 Rápido

Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas -Aéfe-

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Telef. 28575 PFC



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

— Telef. 22228 —  
AVEIRO

**LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA**

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

**AUTOMÓVEL DE ALUGUER**

de FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135  
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cessar a coceira desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, aristas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vigente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.ª

Rua da Prata, 297 — LISBOA (70)

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo  
CACIA

Seguros em todos os ramos  
na SOBERANA

Agente em Cacia  
MANUEL DAMIAO  
Redacção do «Ecos de Cacia»

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 Costa & Irmão, Lda.ª  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para Africa

**Bicicletas**

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.ª  
Armazenistas - importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 327027



**Empresa Industrial de Tintas, Lda.ª**

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 638088

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Nesta fábrica produzem-se as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 189

**Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais das mais modestas das mais luxuosas



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91197

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível B. P. GAZ com o inimitável sistema «PRONTO»

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina  
Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

**“CONSTRUTORA”**

de ANTONIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes-prensantes, em lualite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações — Trabalhos garantidos

Apartado 88 — Telef. 28589 — VERDEMELO — AVEIRO

**Automóveis de aluguer**

de António Ferreira da Costa  
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

**CICLISMO**

Novo estabelecimento de reparações e vendas

de A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)  
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras  
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala  
Motorizadas «New Star TANSINI»  
Vendas a pronto e a prestações